

Com a reforma psiquiátrica visou-se um curto afastamento do paciente da sua comunidade levando-o a dar continuidade ao tratamento na atenção básica. Hoje as ações de enfermagem devem estar focadas na promoção da saúde mental, na prevenção da enfermidade mental, na ajuda ao doente a enfrentar as pressões da enfermidade mental e na capacidade de assistir ao paciente, à família e à comunidade, ajudando-os a encontrarem o verdadeiro sentido da enfermidade mental. Contudo, desde a década de 1970, a política da reforma psiquiátrica vem sendo implementada nos diferentes serviços de saúde mental, embora em alguns ainda se presencie o modelo médico hegemônico. Assim, a presente revisão integrativa teve o objetivo geral de analisar as ações voltadas para a saúde mental realizadas pela equipe/profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica. O estudo trata-se de uma revisão integrativa segundo Cooper (1989) cujas etapas foram: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados coletados; análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados e conclusão. O estudo mostrou uma carência de artigos que abordassem especificamente a enfermagem, a saúde mental e a atenção primária à saúde. Resultados demonstram que a enfermagem desenvolve diversas ações voltadas para a saúde mental sem reconhecê-las como tais e a falta de capacitação dos profissionais de enfermagem para a saúde mental também ficou muito evidente nos artigos. Espero que a presente revisão integrativa permita analisar as mudanças que ocorreram neste contexto de reforma do modelo assistencial, além de possibilitar uma visão abrangente das ações de saúde mental desenvolvidas pela equipe de enfermagem na atenção básica.